



FÓRUM NACIONAL DE ÁGUA E SANEAMENTO FONAS 2025

Estratégias Tarifárias Para Alcançar Serviços Universais e Equitativos

Vanessa Bumba

Conteúdo

- 1. Introdução
- 2. O Papel do IRSEA na Regulação Tarifária
- 3. Evolução da Regulação do Sector
- 4. Princípios das Estratégias Tarifárias
- 5. Estrutura Tarifária do Sector
- 6. Estratégias para a Universalização
- 7. Estratégias para a Equidade
- 8. Conclusões

Introdução

1. Introdução

A sustentabilidade financeira e social do Sector de Água e Saneamento depende de estratégias tarifárias que garantam o equilíbrio entre a recuperação de custos, a acessibilidade dos serviços e a protecção dos grupos vulneráveis.

Neste sentido, esta apresentação foca-se nas políticas e mecanismos que permitem alcançar serviços universais e equitativos, assegurando simultaneamente a viabilidade económica das Entidades Gestoras, e, por último, a sustentabilidade a longo prazo do sector.

O Papel do IRSEA na Regulação Tarifária

2. O Papel do IRSEA na Regulação Tarifária

- Ao IRSEA como Entidade Reguladora dos Serviços de água e saneamento, compete: nomeadamente:
- Definir e aprovar as tarifas e seus ajustes após a homologação do Titular do Departamento Ministerial responsável pelas Finanças Públicas;
- Definir e aprovar a RAR e seus ajustes;
- Proteger os interesses dos consumidores em relação a preços, serviços e qualidade de abastecimento do serviço;
- Garantir, no âmbito de uma gestão adequada e eficiente, o equilíbrio económico-financeiro das Entidades Gestoras, necessário ao cumprimento das suas obrigações.

Evolução da Regulação do Sector

3. Evolução em termos de Documentos Estratégicos para Regulação do sector



3. Evolução da Regulação do Sector

- **Evolução do Processo Tarifário em Angola**
- Fase inicial (Antes de 2020): ausência de Regulamento específico e de mecanismos regulares de revisão não existiam Regulamentos que definiam as regras do sector, como por exemplo a determinação das tarifas e seu ajuste periódico (ex.: Regulamento do Tarifário);
- Fase actual: Aprovação do Regulamento Tarifário e Instrutivos de regulamentação complementar, criação da Metodologia RAR, aprovação de novas tarifas e RAR;
- Fase futura: melhoria da eficiência das Entidades Gestoras, melhoria do sistema de subsídios direccionados, revisão periódica das tarifas.

Princípios das Estratégias Tarifárias

4. Princípios das Estratégias Tarifárias

A Estratégia tarifária actual rege-se pelos seguintes pilares:

- **Equidade:** assegura tarifas que protegem os mais vulneráveis, garantindo o acesso ao serviço;
- **Sustentabilidade financeira:** garante tarifas calculadas com base na Metodologia da RAR, que cobrem os custos operacionais e incentivam a expansão da produção e distribuição;
- **Transparência:** assegura processos claros e participativos no processo de determinação das tarifas;
- **Progressividade:** assegura que quem consome mais ou quem tem mais capacidade paga mais.

Estrutura Tarifária do Sector

5. Estrutura Tarifária do Sector

O tarifário actual aplicado pelas Entidades Gestoras tem as seguintes características:

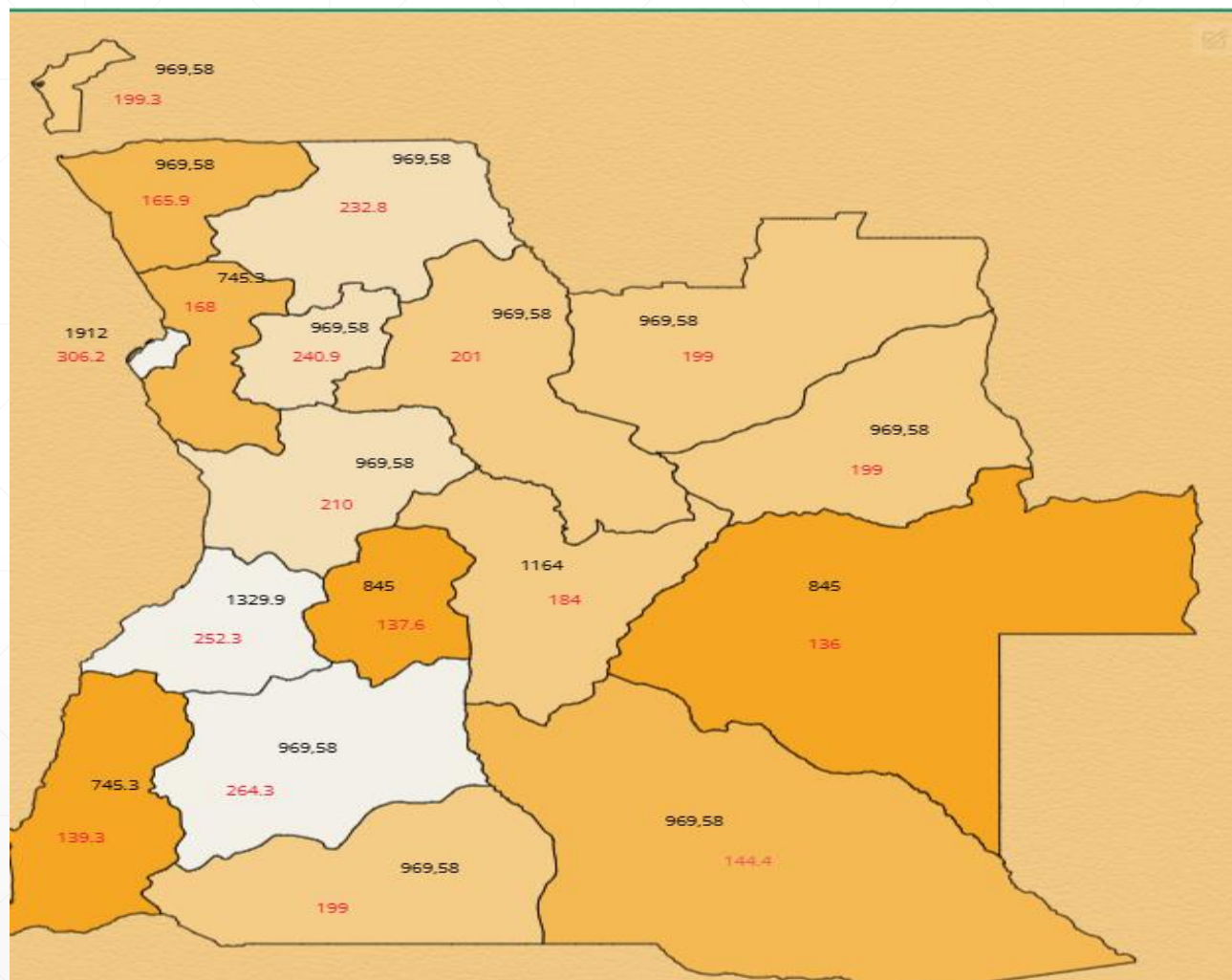
- **Tarifa fixa + variável:** tarifa composta por duas partes de acordo com a metodologia da RAR;
- **Blocos crescentes:** incentivo ao uso racional, protecção do consumo essencial;
- **Tarifas sociais:** tarifas menores para os grupos mais vulneráveis;
- **Tarifas diferenciadas por províncias:** considerando custos e condições locais em cada Província.

5. Estrutura Tarifária do Sector

- O processo de definição das tarifas integrou várias fontes de informação:
- Propostas das Entidades Gestoras (baseadas na RAR);
- Planos de Negócios e Relatórios periódicos;
- Estudos complementares sobre beneficiários .

5. Estrutura Tarifária do Sector – Estudos de Apoio

- **Estudos sobre Beneficiários** (realizado em 2023)
- **Objectivo:** estabelecer os limites teóricos da vontade e capacidade de pagar das famílias.
- **Principais Resultados:**
 - (i) as famílias demonstraram disposição para valores superiores às tarifas actuais (2023), quando associadas à melhoria da qualidade dos serviços;
 - (ii) existe uma margem para actualização das tarifas, desde que acompanhada de melhorias efectivas na prestação dos serviços.
- **Estudos Sobre os Subsídios** (em curso)
- **Objectivo:** analisar modelos de esquemas de subsídios que possam ser implementados para favorecer as camadas mais vulneráveis da sociedade.
- Ambos os estudos reforçam a abordagem do IRSEA baseada em evidências, orientada para a sustentabilidade e a justiça social.



Estratégias para Universalização

6. Estratégias para Universalização

Com base nos objectivos delineados no Plano de Desenvolvimento Nacional (2023-2027), a política tarifária definida pelo Regulador, com a colaboração de outros intervenientes do sector, busca:

- Promover a implementação gradual de **blocos tarifários progressivos** (promovem o consumo racional e permitem ampliar a cobertura sem comprometer a sustentabilidade);
- Incentivar o **subsídio cruzado**: grandes consumidores financiam tarifas sociais (assegura o acesso aos vulneráveis e mantém as receitas estáveis);
- Definir mecanismos automáticos de **reajuste tarifário**, conforme definido nos Regulamentos (protege o equilíbrio financeiro das Entidades Gestoras e a continuidade dos serviços);
- Justificar **investimentos públicos** em infra-estruturas de forma a facilitar a sustentabilidade operacional das Entidades Gestoras (leva à expansão dos serviços e à universalização).

Estratégias para a Equidade

7. Estratégias para a Equidade

Com base nos objectivos delineados do Plano de Desenvolvimento Nacional (2023-2027), a política tarifária busca atingir a equidade, através da:

- Definição de uma tarifa reduzida “Tarifa Social”;
- Programas de isenção ou subsídios directos para famílias pobres (ex.: proposta dependendo dos resultados do estudo e da política do Governo);
- Comunicação clara para reforçar a aceitação pública dos ajustes tarifários.
- A equidade tarifária significa que cada cidadão contribui segundo a sua capacidade e beneficia segundo as suas necessidades.

Conclusão

8. Conclusão

Desafios e Lições aprendidas:

- O processo tarifário evidenciou a importância da **coordenação entre o Regulador e as Entidades Gestoras e as partes interessadas**;
- Há necessidade de **reforçar capacidades técnicas e sistemas de informação**, para sustentar decisões com dados fiáveis;
- A **comunicação com os consumidores** é fundamental para consolidar a confiança e a aceitação pública das tarifas;
- A **continuidade dos estudos e da monitorização dos impactos tarifários** será essencial para garantir um ciclo de melhoria contínua.

8. Conclusão

Estratégias tarifárias bem desenhadas permitem:

- Universalizar o acesso → assegurando que cada família tenha água suficiente para as suas necessidades essenciais, com uso responsável e sustentável;
- Promover a equidade → garantindo que quem tem menos paga menos, e que o acesso à água seja um direito efectivo, não um privilégio;
- Assegurar a sustentabilidade do sector → garantindo receitas previsíveis e qualidade contínua dos serviços.
- **A tarifa é mais do que um preço: é um instrumento de política pública que transforma o acesso à água num direito universal e sustentável.**

Um Sector de Água e Saneamento Regulado é essencial para o Desenvolvimento Sustentável do País

Vanessa Bumba

Telf: + 244 928 769 745

Email: vanessa.silva@irsea.gov.ao



GOVERNO DE
ANGOLA

minea gov.ao
Ministério da Energia e Águas

Obrigada pela vossa
atenção



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA**
1975-2025